

HISTÓRIA CONHECIMENTO FUTURO

Faculdade de Ciências Farmacêuticas da USP faz 110 anos

- Nos 110 anos de existência, a FCF/SUP formou cerca de 5 mil farmacêuticos.

Não se chega a 110 anos, impunemente. A Faculdade de Ciências Farmacêuticas (FCF) da Universidade de São Paulo (USP) alcança essa idade, colhendo os louros que a sua vida centenária marcada por conquistas reserva-lhe, e gozando da reputação de ser uma das mais importantes e influentes instituições de ensino do País. Os 110 anos coincidem com o jubileu de diamantes (75 anos) de fundação da USP, aclamada internacionalmente como uma das 200 melhores Universidades do mundo.

Fotos: Arquivo FCF/USP



HISTÓRIA CONHECIMENTO FUTURO



Reitora da USP, farmacêutica Suely Vilela

A Reitora da USP, farmacêutica Suely Vilela, salientou, em discurso proferido na solenidade de comemoração do aniversário, que a FCF desempenha um papel importante no ensino, na pesquisa e na prestação de serviços à sociedade nas áreas de sua competência: Alimentos, Medicamentos e Análises Clínicas e Toxicológicas.

“Desenvolvida em seus quatro Departamentos e contando com o empenho e o idealismo de seus 90 docentes, a maioria em dedicação integral, essa tríade de atividades reflete a missão de nossa Instituição e a busca permanente pelo avanço na qualidade”, frisou a Reitora da USP.

Suely Vilela falou da alegria de comemorar os 110 anos da Faculdade de Farmácia na condição de Reitora e farmacêutica. “Minha satisfação é redobrada, pois re-

mete às origens da profissão que abracei e da qual eu muito me orgulho”, expôs.

Ela lembrou que, dos 5 mil profissionais formados pela Faculdade de Ciências Farmacêuticas da USP, muitos exerceram e exercem papel de relevância na área da saúde, na formulação de políticas e na definição de rumos, além de se constituírem em lideranças nas indústrias farmacêuticas, de alimentos e em laboratórios de análises clínicas e toxicológicas.

As discussões e a implementação de um currículo inovador, visando à formação do farmacêutico generalista, foi outro ponto ressaltado pela Reitora da Universidade de São Paulo. “Grande é, portanto, a sua responsabilidade em dotar os futuros profissionais com a transdisciplinaridade que as novas relações de trabalho em nossa sociedade em transformação exigem”, concluiu.

PARTICIPANDO DO DESENVOLVIMENTO DO SETOR PRODUTIVO – O novo Diretor da FCF/USP, Jorge Mancini Filho, disse em seu discurso de posse, sobre a necessidade de se projetar, cada vez mais, a Faculdade, com o apoio da Agência USP de Inovação, das entidades financiadoras e das organizações internacionais.

Enfatizou que vários estudos colocam a Faculdade de Ciências Farmacêuticas da USP em lugar de destaque como no desenvolvimento de novos medicamentos, na avaliação de bioequivalência e biodisponibilidade dos genéricos, dos nutraceuticos e alimentos funcionais, radicais livres, biologia molecular, nutragenoma, nanotecnologia, toxicologia e meio ambiente.



Diretor da FCF/USP, Jorge Mancini Filho

O professor Mancini adiantou que um dos objetivos de sua gestão será o de pôr em prática a aproximação dos docentes com o setor produtivo, com foco nas pequenas e médias empresas, para que elas recebam o suporte científico adequado e possam concorrer com igualdade com as empresas maiores.

“É missão da Faculdade participar, mais intensamente, do desenvolvimento de setores da área produtiva, mas sem perder a perspectiva de que nosso maior objetivo é o desenvolvimento da ciência e do ensino”, declarou Jorge Mancini Filho.

SÍMBOLO DA MODERNIDADE E MARCO HISTÓRICO - “A FCF da USP é um marco histórico da Farmácia, no Brasil, e, ao mesmo tempo, é símbolo da modernidade e tradução da qualificação profissional”, comentou o Presidente

HISTÓRIA CONHECIMENTO FUTURO

do Conselho Federal de Farmácia (CFF), Jaldo de Souza Santos, referindo-se ao aniversário da Faculdade.

Souza Santos participou, na tarde do dia 13 de outubro de 2008, das comemorações do aniversário, tanto da Faculdade, quanto da própria Universidade cuja fundação completou 75 anos. A solenidade comemorativa foi realizada no auditório da FCF. Estavam presentes a Reitora da Universidade, farmacêutica Suely Vilela; o Diretor da FCF, Jorge Mancini Filho; o Presidente do CFF, Jaldo de Souza Santos; Coordenadores de Departamentos, professores e alunos.

Souza Santos declarou à revista PHARMACIA BRASILEIRA que a Faculdade de Ciências Farmacêuticas da USP sempre foi uma referência de ensino, no Brasil e fora. “Professores e estudantes de Farmácia de todo o País miram na Faculdade de Ciências Farmacêuticas da USP e buscam beber de suas influências, porque, ali, há



Dr. Jaldo discursa na USP: “Professores e estudantes de Farmácia de todo o País miram na Faculdade de Ciências Farmacêuticas da USP e buscam beber de suas influências, porque, aqui, há história, conhecimento e futuro”.

história, conhecimento e futuro”, explicou o dirigente do Conselho Federal de Farmácia. Ele acrescentou que a USP, por sua vez, é destaque internacional, vez que é considerada uma das 200 melhores Universidades do mundo.

O Presidente Jaldo de Souza Santos fez um pronunciamento na solenidade de comemoração, quando, além de parabenizar a FCF, chamou a atenção para a

aprovação pelo Conselho Nacional de Educação (CNE) de proposta do CFF, no sentido de que o Ministério da Educação regulamente o tempo de 4.800 horas para o curso de Farmácia, sendo cada aula de 50 minutos.

O CNE, através de Parecer, acatou a recomendação do CFF e aprovou o tempo de 4.000 horas, cada aula com 60 minutos, o que resulta praticamente no mesmo tempo. O Parecer do CNE, de número 213/2008, publicado no “Diário Oficial da União” do dia 22 de outubro de 2008, foi encaminhado ao MEC para homologação.

“As instituições de ensino não poderiam formar um farmacêutico, profissional com tantas habilidades e competências, com um tempo inferior a esse que propomos”, argumentou Souza Santos. Ele frisou que o caminho do farmacêutico terá que ser o da capacitação técnica. “Quanto mais capacitado o farmacêutico for, mais valorizado será”, completou.

Pelo jornalista Aloísio Brandão,
Editor desta revista.



O Presidente do CFF, Jaldo de Souza Santos, parabeniza a Reitora Suely Vilela, da USP pelos 110 anos da FCF

HISTÓRIA CONHECIMENTO FUTURO

Uma potência chamada FCF/USP

As raízes da Faculdade de Farmácia da USP estão na antiga Escola de Pharmácia de São Paulo, criada, em 12 de outubro de 1898. Naquele dia, durante uma reunião promovida por Bráulio Gomes, fluminense de Barra Mansa, foi fundada a Escola. Ali, ficou decidido que o curso teria três anos de duração para a formação do farmacêutico, e mais um para a obtenção do título de bacharel em Ciências Naturais e Farmacêuticas, após a defesa de tese. Foram aclamados como Diretor e Vice-Diretor do curso o próprio Bráulio Gomes e Pedro Baptista de Andrade.

A FCF ocupa, hoje, uma área construída de 23.200 m², na Cidade Universitária Armando de Salles Oliveira. Ela desenvolve suas atividades, "buscando, sempre, a excelência, para cumprir as finalidades da Universidade de São Paulo: pesquisa, ensino e prestação de serviços à Comunidade", anuncia o texto de apresentação da Faculdade em sua página na Internet.

Em seus quatro Departamentos (Alimentos e Nutrição Experimental, Análises Clínicas e Toxicológicas, Farmácia e Tecnologia Bioquímico-farmacêutica), a Faculdade conta com a atuação de 89 docentes, dos quais 80 em Regime de Dedicção Integral à Docência e à Pesquisa, e nove em Regime de Turno Completo.

Os Cursos de graduação são dirigidos a 950 alunos, e de pós-graduação, a cerca de 500 alunos. A Divisão de Biblioteca e Documentação do Conjunto das Químicas, com área de 2.755 m², conta com acervo de 101.894 peças entre livros, teses, microfichas, fitas cassetes, vídeos e periódicos; sala de leitura, empréstimo de obras, atendimento de referência, sala do *Chemical Abstracts*, equipamentos de fotocópias, bases de acesso à

informação on-line e por CD-ROM, terminal Dedalus para consulta de banco de dados bibliográficos, video-teca e servidores de rede local.

Merece igualmente destaque o Biotério de Produção e Experimentação da Faculdade de Ciências Farmacêuticas e do Instituto de Química da Universidade de São Paulo, que segue as normas preconizadas pelo *National Research Council 1996, Guide for care and use of laboratory animals*, *National Academic Press*, Washington, D.C. e pelo *Biosafety in Microbiological and Biomedical Laboratories*, NIH-National Institute of Health, sendo compatível com os padrões internacionais na produção e experimentação de animais de laboratório.

SERVIÇOS - Dentre os serviços de extensão oferecidos pelos Departamentos da Unidade, podemos destacar: o **Departamento de Alimentos e Nutrição Experimental (FBA)**, que mantém serviços de assessoria, consultoria a agências financiadoras e órgãos de pesquisa, bem como cooperação técnica com diversas indústrias de alimentos e órgãos públicos, principalmente nas áreas de avaliação química e biológica de alimentos e controle de qualidade; o **Departamento de Análises Clínicas e Toxicológicas (FBC)**, que oferece prestação de serviços à comunidade, por meio do Laboratório de Análises Clínicas (LAC), de exames bioquímicos, imunológicos, micrológicos, parasitológicos, citológicos, hematológicos e microbiológicos, e do Laboratório de Análises Toxicológicas (LAT), que realiza o Controle Antidopagem no Esporte e o Programa de Prevenção e Controle do Uso de Drogas no Ambiente de Trabalho.

Também, o **Departamento de Farmácia (FBF)**, constituído pelos seguintes laboratórios: Confar (Labo-

ratório de Controle de Medicamentos, Cosméticos, Domissanitários, Produtos Afins e Respectiveas Matérias-Primas); Biofar (Laboratório de Biofarmacotécnica), que presta assessoria às indústrias farmacêuticas em vários aspectos relacionados a medicamentos genéricos, dissolução, biodisponibilidade e bioequivalência de medicamentos, desenvolvimento farmacotécnico, justificativas técnicas para isenção de provas *in vivo* de bioequivalência, GMP e farmacocinética, dentre outros; Fitofar (Laboratório de Produtos Fitoterápicos), que tem a finalidade de, através da pesquisa, do ensino e da prestação de serviços, contribuir com a sociedade civil e o Governo no equacionamento de todas as questões relacionadas à saúde, quando envolverem as plantas medicinais e os fitoterápicos, no Brasil.

Tem também o objetivo de desenvolver a metodologia de produção, análise e controle de qualidade de produtos fitoterápicos nas diversas fases de seu processamento, assessorar órgãos e instituições governamentais, no sentido de aprimorar a legislação e os serviços de autorização, bem como fiscalizar e comercializar produtos de origem vegetal, com finalidade terapêutica ou de manutenção da saúde; a Farmácia Universitária (Farmácia da USP) prepara projetos de automação do laboratório de manipulação e de aprimoramento de sua capacidade produtiva, de produção de medicamentos de uso interno, cosméticos, domissanitários, produtos afins e as respectivas matérias-primas de aperfeiçoamento da assistência farmacêutica e do programa de estágio. Presta, ainda, assistência e orientação individualizada ou em grupo a pacientes crônicos, principalmente os hipertensos.

Outro é o **Departamento de Tecnologia Bioquímico-Farmacêutica (FBT)**, que mantém protocolos de cooperação, convênios e acordos e divulga técnicas de conhecimento, através de diversos meios de comunicação. Emite, ainda, pareceres, presta assessoria, além de atender ao público, através de elaboração de análises.

Fonte: página da Faculdade de Ciências Farmacêuticas da Universidade de São Paulo na Internet (<http://www.fcf.usp.br/>).